



Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

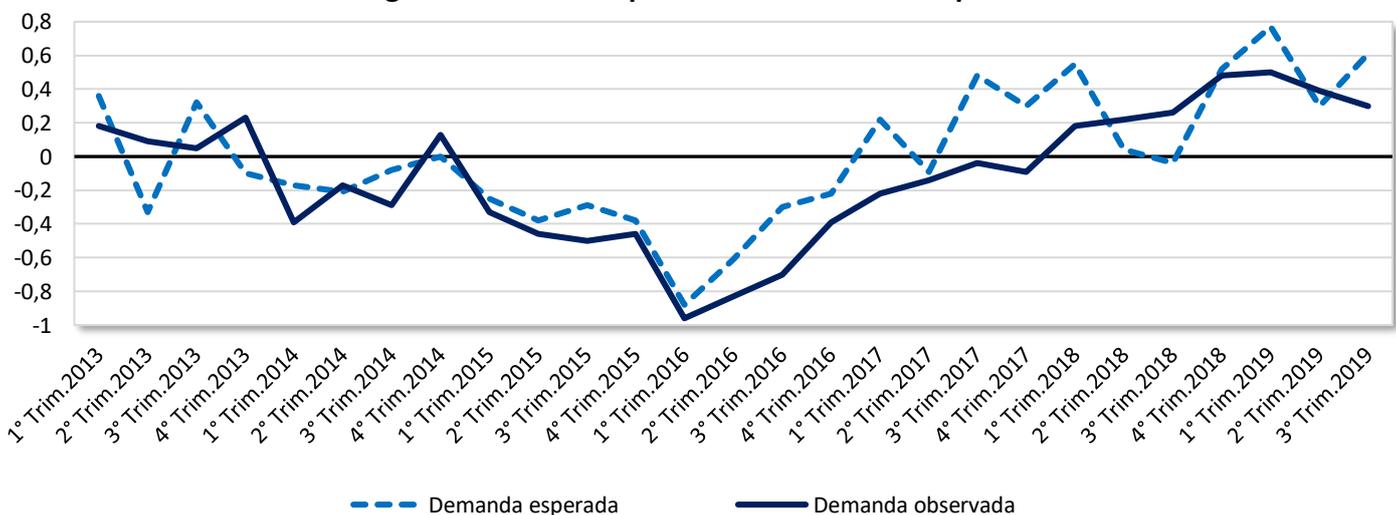
Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

Essa edição do Boletim de Crédito traz dados da Pesquisa Trimestral de Condições de Crédito (PTC) realizada pelo Banco Central do Brasil. A pesquisa é baseada em respostas qualitativas obtidas a partir da aplicação de questionários com periodicidade trimestral e tem por objetivo criar indicadores de tendência do mercado de crédito, medindo a percepção dos agentes econômicos sobre as perspectivas do mercado.

Na análise, será dado foco à demanda de crédito por porte de empresa, bem como à demanda e às aprovações de crédito habitacional. Por fim, o boletim também traz informações sobre o cenário do crédito no estado de SP, na Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP) e no município de Ribeirão Preto.

Na Figura 1, são apresentados dados da demanda por crédito das grandes empresas, detalhando-a em demanda esperada e demanda observada. Os índices são expressos em uma escala de pontos que varia entre -2 e 2 e é construído a partir da percepção das instituições financeiras participantes da PTC.

De maneira geral, a demanda observada por crédito das grandes empresas esteve abaixo dos níveis esperados ao longo do período da crise econômica brasileira. No período que envolve o cenário eleitoral de 2018, isso se reverteu e a demanda observada ficou acima da esperada. De forma geral, nota-se tendência de recuperação.

Figura 1 - Demanda por Crédito: Grandes Empresas

Fonte: Banco Central do Brasil. Período: 1º trim. 2013 ao 3º trim. 2019.

A Figura 2 traz a demanda por crédito no segmento das micro, pequenas e médias empresas (MPME). Em grande parte do período analisado, os valores esperados foram superiores à demanda observada. No entanto, a tendência recente evidencia recuperação, com um relativo aumento da demanda observada por crédito pelas MPME.

Segundo especialistas, tanto a retomada da atividade econômica associada à redução das taxas de juros, às propostas do governo de fomentar, principalmente pela via da desburocratização, os pequenos negócios e empreendimentos viabilizam a ampliação dos projetos e ajudam a compreender o aumento da demanda por crédito no segmento.



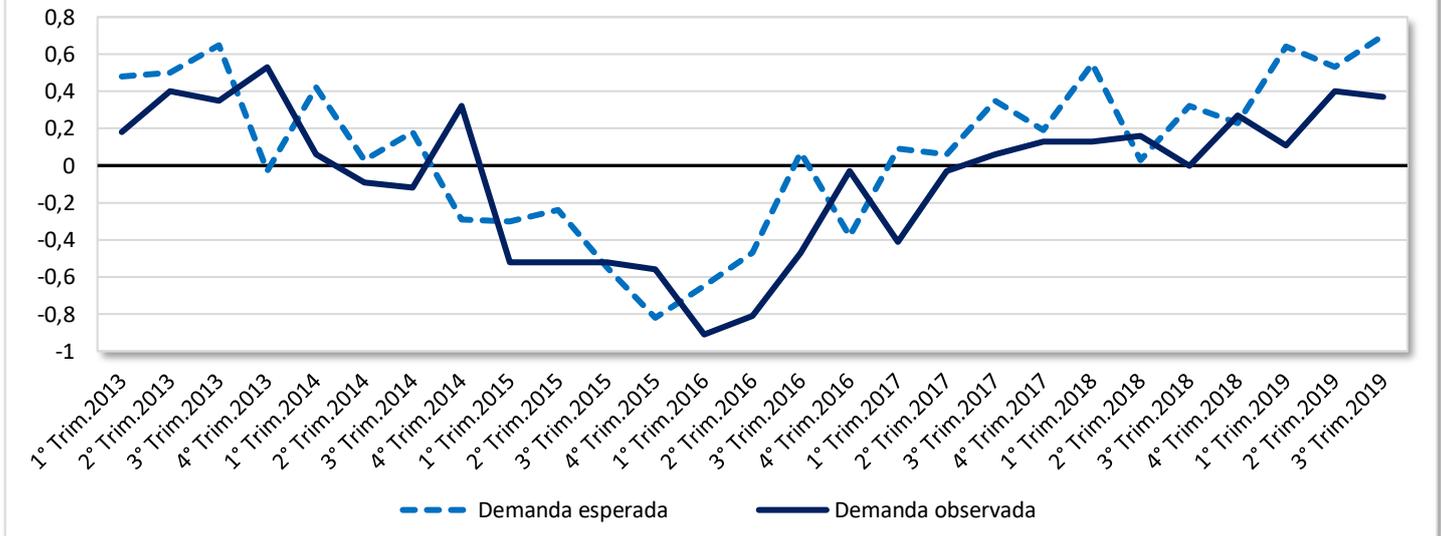
Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

Figura 2 - Demanda por crédito: Micro, Pequenas e Médias Empresas



Fonte: Banco Central do Brasil. Período: 1º trim. 2013 ao 3º trim. 2019.

A seguir, a Figura 3 apresenta a demanda (esperada e observada) por crédito habitacional, enquanto a Figura 4 retrata as aprovações (esperadas e observadas) de crédito para financiamento habitacional. No cenário da crise econômica, tanto a demanda quanto a aprovação de crédito habitacional caíram consideravelmente. A partir do 3º trim./2017, porém, os índices subiram, tornando-se positivos desde então.

As aprovações observadas de crédito caíram nos dois primeiros trimestres de 2019, mas voltaram a aumentar na passagem para o terceiro trimestre, atingindo 0,14 ponto no período. De modo geral, dados recentes da atividade econômica apontam para melhora no setor da construção civil.

Figura 3 - Demanda por crédito habitacional

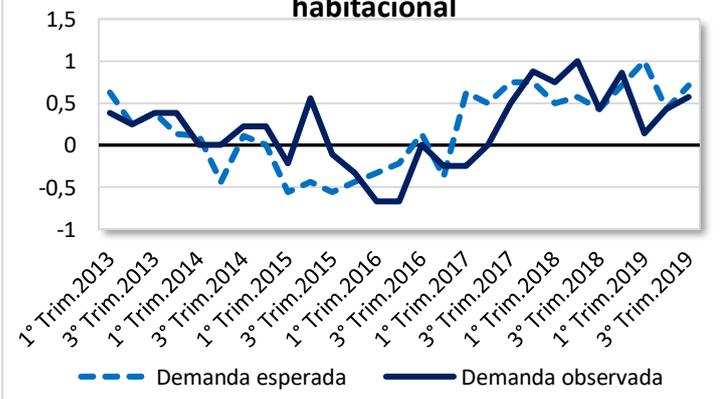
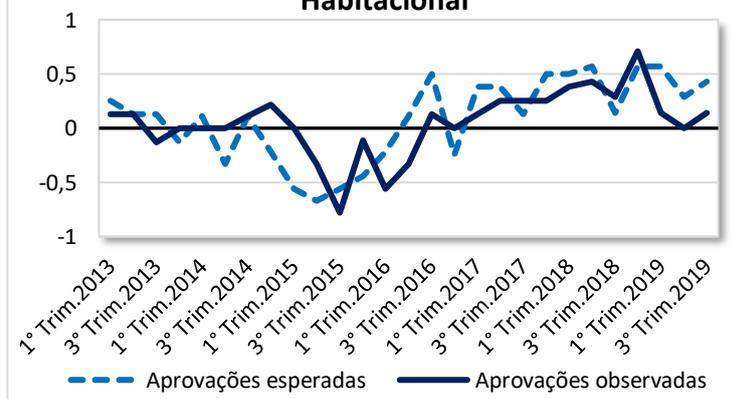


Figura 4. Aprovações de Crédito Habitacional



Fonte: Banco Central do Brasil. Período: 1º trim. 2013 ao 3º trim. 2019.



Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

Por fim, a Tabela 1 apresenta o saldo acumulado entre Set./18 e Ago./19 e a variação em 12 meses das operações de crédito, no total e das principais modalidades, no estado de SP, RMRP e Ribeirão Preto. Na comparação entre Ago./19 e Ago./18, as operações de crédito tiveram crescimento de 8,9% no estado de SP, indicativo de retomada da atividade econômica. Por outro lado, o cenário foi de redução do crédito na RMRP (-8,4%) e em Ribeirão Preto (-9,3%), influenciada, sobretudo, pela retração do crédito destinado aos financiamentos agrícolas. Na RMRP, essa

modalidade registrou recuo de 30,2% e, em Ribeirão Preto, de 35,9%.

Apesar de uma variação negativa no estado paulista (-2,3%), as operações de crédito no setor cresceram em 4,6% em Ribeirão Preto e na sua região metropolitana. Destaca-se ainda o aumento no crédito destinado aos empréstimos e títulos descontados na RMRP (4,9%) e no município de Ribeirão Preto (7,4%). Financiamentos em geral também assinalou variação positiva em Ribeirão Preto, com alta de 1,1%.

Tabela 1 - Operações de crédito (Acumulado em 12 meses - Set./18 a Ago/19 - em Bilhões de R\$)

| Modalidades | Estado de SP | | RMRP | | Ribeirão Preto | |
|-----------------------------------|--------------|-----------|-------|-----------|----------------|-----------|
| | Total | Variação* | Total | Variação* | Total | Variação* |
| Total de operações de crédito | 1.889,0 | 8,9% | 25,3 | -8,4% | 17,8 | -9,3% |
| Empréstimos e títulos descontados | 493,6 | -1,9% | 6,9 | 4,9% | 4,9 | 7,4% |
| Financiamentos | 239,6 | -3,0% | 2,6 | -0,8% | 2,5 | 1,1% |
| Financiamentos agrícolas | 64,2 | -14,0% | 6,3 | -30,2% | 4,1 | -35,9% |
| Financiamentos imobiliários | 301,8 | -2,3% | 8,0 | 4,6% | 5,5 | 4,6% |

Fonte: Estatística Bancária Mensal do Banco Central do Brasil. Valores corrigidos pelo CDI.

Nota: *Variação se refere à variação entre Ago./19 e Ago./18